



**FACULDADE EDUCACIONAL DE
COLOMBO - FAEC**

Programa
de
Responsabilidade Social

APRESENTAÇÃO

O equilíbrio de uma sociedade em última instância, é formado pelo tripé: governo, família e empresa.

Esperar e delegar ao governo a solução para as questões sociais será o mesmo que nos eximir da parcela de responsabilidade, e com certeza, esperar pela reorganização do governo, frente às mudanças decorrentes do processo de globalização e da velocidade das inovações tecnológicas significaria concordar com a crescente disparidade e desigualdade de nossa sociedade e não repensar o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

A família por sua vez, fragilizada com todas as mudanças que ocorreram nos últimos anos, está lutando por comunicar os valores morais e culturais aprendidos por tradição e que mantinham o cidadão na integridade.

É nas empresas ou nas organizações, onde passamos a maior parte do nosso dia e os melhores anos de nossa vida que o sentido de cidadania passou a ser recuperado através da criação das empresas-cidadãs. Esta é a haste que tem mantido o tripé e continuará por um bom tempo até que as outras duas consigam se organizar e participar do processo de reconstrução social, produzindo, criando, desenvolvendo e aprimorando o resgate da cidadania.

As Instituições de Ensino Superior por sua vez tem que incentivar o sentido de cidadania em seus alunos e em suas missões estabelecer a formação do profissional que busca pela melhoria da qualidade de vida e tornar participantes do processo de Reconstrução Social.

INTRODUÇÃO

Allan Luks, em “The Healing Power of Doing Good”, descobriu que pessoas que ajudam os outros têm consistentemente melhor saúde. Oito em dez dos entrevistados afirmaram que os benefícios para a saúde retornavam quando eles se lembravam da ação feita em anos anteriores. Estudo da Universidade de Michigan constatou que homens que faziam menos trabalhos voluntários eram significativamente mais propensos a morrer. O trabalho é um conceito tão ligado à natureza e vida humana que dificilmente paramos para refletir sobre ele. Sua valoração sofreu modificações a o longo da história – dê sua aparição no livro gênesis da Bíblia como condenação que acompanha a perda do paraíso; passando pela Grécia Antiga, onde trabalho cabia aos escravos, ficando, os cidadãos, livres para a reflexão e a participação na vida política da cidade; atravessando a Idade Média, onde o trabalho cabia àqueles que não nasceram nobres nem seguiam a vida eclesiástica, até o início da Primeira Revolução Industrial, onde o trabalho aparecerá na forma como o conhecemos hoje, a venda da mão-de-obra para o capital – cada sociedade deu-lhe um valor ou um significado, mas nenhuma existiu sem ele.

A preocupação com a responsabilidade social é tão antiga quanto à formação das organizações; o mero cumprimento de leis e de regulamentações governamentais não satisfaz a ânsia de buscar o melhor para a sociedade.

Em 1953, Bowen definiu responsabilidade social como **“a obrigação do homem de negócios de adotar orientações, tomar decisões e seguir linhas de ação que sejam compatíveis com os fins e valores da sociedade”**.

A partir de então, desenvolveu-se um processo crescente de conscientização no sentido de que as organizações não só podem como devem assumir um papel mais amplo dentro da sociedade. Desta forma, a responsabilidade

social leva, no âmbito interno da Instituição de Ensino, à constituição de uma cidadania organizacional e no âmbito externo, à implementação de direitos sociais.

Responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativamente e coerente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela. A organização, nesse sentido, assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas as suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável dos povos. Assim, numa visão expandida, responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

MISSÃO

A missão é criar instrumentos, projetos e programas que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, favorecendo a melhoria da qualidade de vida daqueles que formam a sociedade.

FINALIDADE

Desenvolver programas, promover ações que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

VALORES

- Inclusão Social;
- Resgate da cidadania;
- Promoção de atitudes éticas e moralmente corretas que afetam os públicos/stakeholders envolvidos (entendimentos da maneira mais ampla possível);
- Promoção de valores e comportamentos morais que respeitem os padrões universais de direitos humanos e de cidadania e participação na sociedade;
- Respeito ao meio ambiente e contribuição para sua sustentabilidade em todo o mundo;
- Maior envolvimento nas comunidades em que se insere a organização, contribuindo para o desenvolvimento econômico e humano dos indivíduos ou

até atuando diretamente na área social, em parceria com governos ou isoladamente.

DIRETRIZES

A política de cidadania que direciona as ações implantadas pelo Programa de Responsabilidade Social é sustentada pela diversidade de iniciativas sociais.

Desta forma, foram estabelecidos pontos essenciais que sustentariam as diretrizes do programa:

- Diversificar as ações com o objetivo de desenvolver programas de maior alcance à população.
- Criar condições para que a população atendida possa capacitar-se e crescer pessoalmente a consolidar desta forma o resgate da cidadania.
- Proporcionar o engajamento cada vez mais forte dos alunos nas questões de interesse social.
- Interagir com a comunidade trabalhando com ela e mostrando-lhe dados e caminhos já tateados pelo conhecimento acadêmico.
- Fomentar ações no sentido da inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais excluídos.
- Trabalhar em defesa do meio ambiente.
- Vincular as atividades e práticas pedagógicas com o meio social.

LINHAS DE ATUAÇÃO SOCIAL

As linhas de atuação do Programa de Responsabilidade Social se caracterizam por:

- a) atuação social na perspectiva de inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais.

- b) Atuação social vinculada à ação pedagógica.
- c) Atuação social desenvolvida para o atendimento aos problemas prioritários da comunidade.
- d) Atuação social em defesa do meio ambiente.
- e) Atuação social na perspectiva de despertar na sociedade a consciência de que podemos contribuir ativamente para o fortalecimento das transformações sociais.

ORGANIZAÇÃO

O Programa de Responsabilidade Social da FAEC tem uma estratégia de atuação permitindo que sua organização se caracterize por ações:

I. Ações de Assistência e Inclusão Social

Estas ações têm como característica a inclusão social, assistência e serão desenvolvidas na comunidade por alunos, professores, colaboradores, etc.

II. Ações Sociais x Prática Pedagógica

São ações sociais de inclusão e assistência porém estão vinculadas as práticas pedagógicas.

III. Ações para Comunidade

Estas ações têm como foco o atendimento dos problemas prioritários da comunidade.

IV. Meio Ambiente

São ações para garantir a defesa do meio ambiente e a sustentabilidade ambiental.

V. Ações de Conscientização

São ações desenvolvidas com pequenos, médios e grandes grupos e população em geral no sentido de mobilizar e conscientizar em prol dos objetivos de desenvolvimento do milênio.

EVENTOS

Anualmente serão realizados eventos.

1. MOVIMENTO PELA CIDADANIA

É um evento para conscientizar e mobilizar a comunidade acadêmica para alcançar até 2015 os 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio por meio de ações concretas.

2. DIA DO VOLUNTARIADO FAEC

É um evento com o objetivo de transmitir para a comunidade local o espírito de Solidariedade.

3. MOSTRA DOS PROJETOS SOCIAIS

Exposições orais e ou painéis contendo os projetos desenvolvidos e os resultados alcançados.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em função da capacidade criativa já existente, e dos recursos financeiros e humanos já disponíveis, as IES têm uma intrínseca responsabilidade social. A busca da responsabilidade social tem, grosso modo, as seguintes características:

- É plural. As IES devem agora prestar contas aos funcionários, à mídia, ao governo, ao setor não governamental e ambiental e, por fim, as comunidades

com que opera. Um diálogo mais participativo não apenas representa uma mudança de comportamento da IES, mas também significa maior legitimidade social.

- É distributiva. A responsabilidade social nas IES é um conceito que se aplica a toda a cadeia produtiva. As IES têm que interagir com a comunidade onde se situa.
- É sustentável. Responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e à sociedade, não só garante a não escassez de recursos, mas também amplia o conceito a uma escala mais ampla.
- É transparente. A globalização traz consigo demandas por transparência. Empresas são gradualmente obrigadas a divulgar sua performance social e ambiental, os impactos de suas atividades e as medidas tomadas para prevenção ou compensação de acidentes.

“Eduquem-se os meninos e não será preciso castigar os homens”.

Esse pensamento de Pitágoras reflete com muita clareza o papel das Instituições de Ensino. Precisamos considerar que educar significa formar cidadãos conscientes da sua responsabilidade com o mundo, pois as ações dos profissionais formados pelas Instituições de Ensino na comunidade são muito importantes, principalmente em nosso país. Embora a responsabilidade social seja um processo de evolução é essencial que a instituição de Ensino esta atrelada a esse processo.

BIBLIOGRAFIA

NETO, Francisco Paulo de Melo; FROES, César. **Responsabilidade social & cidadania empresarial**. Ed. Qualitymark.

ROMANS, Mercé; PETRUS, Antoni; TRILLA, Jaume. **Educador social**. Ed. Artmed.

TRIGUEIRO, André. **Meio ambiente no século XXI**. Ed. Sextante.

STEDILE, João Pedro; PLASSAT, Xavier; HADDAD, Sérgio. **Direitos humanos no Brasil 2004**.